

DIAS
DIAS
DIAS

EM OEIRAS

30 DIAS PROPRIEDADE DO MUNICÍPIO DE OEIRAS DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

ENTREVISTA

PEDRO ABRUNHOSA

NÔMADAS DO PENSAMENTO

11 JANEIRO

MASTERCLASS HISTÓRIA DO CINEMA "REDESCOBRIR ALFRED HITCHCOCK"

03 → 31 JANEIRO

236 JAN 2023



ROTEIRO
CULTURAL



EXPERI MENTA-TE

Experimentar, Aprender e Apresentar!

2023

TEATRO • DANÇA • MÚSICA (BANDA) • CRIAÇÃO E COSTURA
COZINHA • DESIGN E DESENVOLVIMENTO DE JOGOS
BUILD YOUR ROBOT FOR THE FUTURE

INSCRIÇÕES DISPONÍVEIS
A PARTIR DE 9 DE JANEIRO DE 2023
MAIS INFO: OEIRAS.PT

18

LEITURAS

CAFÉ COM LETRAS
COM ISABELA
FIGUEIREDO



02

DESTAQUE

04

ENTREVISTA

12

IN PATRIMÓNIO

16

OS NOSSOS SABORES

18

LEITURAS

21

DIÁLOGOS

23

MÚSICA

27

TEATRO

28

EXPOSIÇÕES

29

CIÊNCIA

30

CINEMA

32

CURSOS

34

ROTEIRINHO

40

DESPORTO

41

E AINDA...

42

DIRETÓRIO

44

ANTEVISÃO



30

CINEMA

MASTERCLASS
HISTÓRIA DO CINEMA
"REDESCOBRIR
ALFRED HITCHCOCK"

PIJAMA ÀS LETRAS

Uma noite muito especial em que as famílias pernoitam nas Bibliotecas e na Livraria Verney, com um espetáculo teatral e um serão de contos com um convidado surpresa, para embalar pequenos e grandes com histórias de encantar até o sono chegar...

Para crianças dos 5 aos 12 anos, acompanhadas por 1 ou 2 adultos.

20 JAN.

Sexta / 20h30 / Biblioteca Municipal de Algés

27 JAN.

Sexta / 20h30 / Livraria Municipal Verney . Oeiras

3 FEV.

Sexta / 20h30 / Biblioteca Municipal de Carnaxide

10 FEV.

Sexta / 20h30 / Biblioteca Municipal de Oeiras

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

(presenciais, a partir de 2 de janeiro)

Biblioteca Municipal de Algés . tel. 210 977 480/1, vera.nunes@oeiras.pt, isabel.machado@oeiras.pt

Livraria Municipal Verney . tel. 214 408 329, livraria.verney@oeiras.pt

Biblioteca Municipal de Carnaxide . tel. 210 977 430, anabela.alves@oeiras.pt, marta.silva@oeiras.pt

Biblioteca Municipal de Oeiras . tel. 214 406 342, carla.diniz@oeiras.pt

PEDRO ABRUNHOSA

“Estou nestes debates, sobretudo, para aprender e para ouvir”



Retoma, no dia 11 de janeiro, o lugar de mediador no projeto Nômadias do Pensamento. Para preparar as sessões, Pedro Abrunhosa assume que se sente forçado "a ler, a pensar e a estar preparado para confrontar e debater com pessoas muito bem preparadas", situação que considera "um engrandecimento, não do ponto de vista da carreira, mas do ponto de vista humano", que é o que mais valoriza.

Como surge a sua ligação a este projeto do Município de Oeiras, Nômade das do Pensamento?

Na sequência de uma série de conferências que o Paulo Mendes Pinto e eu fizemos na Fundação de Serralves surgiu, a convite do Município de Oeiras e do próprio Paulo Mendes Pinto, esta oportunidade de realizar algo idêntico num município que valoriza a cultura. São conversas com personalidades relevantes da vida social, política e cultural.

Apresenta-se o projeto com a assinatura 'regresso a temas intemporais' — o que significa, ao certo, este regresso a temas intemporais, qual o vosso objetivo?

Os temas intemporais são aqueles que marcam a sociedade independentemente do momento tecnológico que possamos estar a viver.

Para os habitantes da Grécia antiga era simultaneamente importante discutir questões como liberdade, justiça e todos os princípios que continuam a ser relevantes ainda hoje para a humanidade.

Onde há comunidade, há política, ética e estética. Estas conversas versam isso, são conversas sobre os temas que permanecerão intactos e resolúveis enquanto houver comunidades e humanidade.

Porque é que este projeto faz sentido em Oeiras, e o que acrescenta Oeiras a este projeto?

Oeiras tem tido um papel muito importante numa certa coerência e diversidade cultural.

Eu recorde-me de já trabalhar com a Câmara de Oeiras há muitos anos e

sempre reconheci esta emergência que existe em Oeiras por debater, ouvir, intervir, participar e promover e este ciclo abrange todo o espectro político e todo o espectro estético. Existe uma vontade de debate e de promoção do debate, que Oeiras tem tido desde sempre, desde a Poesia até à mais relevante atualidade social e política.

Em que medida é que o papel de mediador neste projeto surge enquanto complemento da sua carreira de músico?

Este tipo de debates força-me a ler, a pensar e a estar preparado para confrontar e debater com pessoas muito bem preparadas, o que é para mim um engrandecimento, não do ponto de vista da carreira, mas do ponto de vista humano, que é o que eu valorizo. Naturalmente, isto tem impacto também na minha forma de escrita, na minha postura no palco e nas entrevistas que dou porque estou nestes debates, sobretudo, para aprender e para ouvir.

Que temas lhe dão mais prazer explorar, neste contexto? Que temas lhe dizem mais? Os da política, da ética, da filosofia, da religião?

Os temas dão-me prazer de igual forma. Gosto particularmente dos temas religião e teologia, até porque proveinho de uma genética agnóstica e por isso mesmo gosto de ouvir o pensamento teológico e religioso bem fundamentado, não enquanto fé por adesão, mas sim por mistério e revelação, assim como racionalidade, se é que isso pode existir.

Gosto de ouvir este discorrer dos nossos convidados quando eles estão nessa dimensão sobre questões religio-

sas, no sentido da espiritualidade e da ligação ao mistério. De resto, a política e a ética estão intrinsecamente ligadas e as vertentes artísticas e estéticas são aquelas com as quais eu lido diariamente.

Não diria que existe um tema mais importante que o outro, todos eles me dão prazer, desde que eu aprenda.

Qual o papel que os artistas e os músicos podem desempenhar, na sua opinião, na sociedade, além do lúdico ou de entretenimento?

Os artistas podem, de facto, ser muito além do lúdico ou de entretenimento. Os artistas são construtores de mundos diferentes, que transcendem, mundos onde existe uma salvação, não necessariamente uma distração.

O artista está claramente acima do entretenimento. O artista constrói um mundo, onde por repulsa ou adesão, as pessoas são confrontadas com algo. No caso da música, geralmente, é por adesão, mas há música agressiva e dura e não é por isso que deixa de ser arte.

Não existe um papel definido dos músicos e dos artistas. Platão expulsava-os da cidade por não haver um papel para eles, não percebia bem o que é que eles faziam, distorciam a realidade. Esta distorção da realidade é o grande desafio do artista, a arte é uma coisa inútil, porém, profundamente útil e esse é o papel dos artistas.

Em que medida é que se identifica com a imagem de um artista interventivo — pergunto porque é conhecido por dar a sua opinião, por fazer questão de ter uma palavra a dizer.

Não me identifico como um artista interventivo, sou um cidadão interven-

tivo e sou um artista, acho que são por vezes coisas conflituosas até porque um artista interventivo é aquele que vive a intervir e a dar recados. Há algumas correntes onde o intérprete se sente impelido a intervir ou a ter algum comportamento moralista, por vezes eu intervenho, mas é num âmbito mais espectral, não é direcionado, não faço campanhas políticas. As músicas podem ter impacto político mas isso é porque a arte é uma atividade política

Já explicou que é à sua percepção do mundo que vai buscar elementos para as suas canções. Que percepção tem do mundo, neste início de 2023?

Este início de 2023 é talvez um dos momentos mais ansiosos para a humanidade desde o fim da Segunda Guerra Mundial. Escusado será elencar a pandemia, as crises climáticas e, claro, a Guerra, ou a somar a isto tudo, uma eventual crise nuclear.

Nunca a humanidade esteve confrontada perante isto; são os quatro cavaleiros do apocalipse e isto causa dúvida e angústia na população. Há sempre, nestas alturas, uma tendência de distrair e de reverter esta angústia para o entretenimento. Aliás, assistiu-se a este fenómeno nos Estados Unidos e na Europa antes do grande Crash, no início dos anos 20, que depois dá origem à Primeira Guerra Mundial e posteriormente à Segunda Guerra Mundial.

O romance “Great Gatsby”, de Fitzgerald, é um exemplo típico em que a população está inconscientemente inebriada pela espuma dos dias, enquanto o fascismo e as desigualdades sociais galopam. Este início de 2023 não anda muito longe disso e vemos isso



à volta, no entretenimento, na frivolidade da televisão, numa certa música mesmizada, a soar de igual maneira, preocupada consigo própria e com o sucesso, e tudo isto é angustiante porque é sinal de uma certa decadência.

Uma última questão, que tem por ponto de partida uma canção, mas podia ser outra, das muitas que foram e são êxitos: numa nota pessoal, mas que sei partilhada por muitas pessoas, 'Tudo o que eu te dou' ou 'Se eu fosse um dia o teu olhar' são músicas que marcaram uma geração. Músicas que, depois de 30 anos, ainda se sabem de cor, do início ao fim, só podem ser marcos. Como sente isto o autor das músicas? O que é que essas canções representam, para si, ainda hoje?

A canção tem essa virtude, de ser democrática, entra na casa das pessoas sem que elas a encomendem e acaba por se tornar numa espécie de voz popular.

Naturalmente, as canções terão alguma coisa com a qual as pessoas se identifiquem e se revejam porque ao fim de 30 anos as multidões ainda cantam de norte a sul, com a mesma vivacidade e, se calhar, a mesma esperança com que as cantavam no passado, de geração em geração. Alguma coisa estas canções terão para se terem tornado clássicos, no entanto, eu preocupo-me mais com o que faço para a frente, porque o que fiz no passado já não posso mudar e, portanto, não me congratulo.

Sinto-me emocionado, mas vivo quase um pouco obcecado com o que me falta fazer e espero voltar a encontrar os anseios dos tantos portugueses que me têm acompanhado ao longo destes anos.

mu s - e - x

museu
pedagógico
do sexo

Exposição

VIAGEM AO PRAZER

amor

Conceito Marta Crawford

SEXUAL FEMININO

Veneris

Curadoria: Marta Crawford e Fabícia Valente

até 8 março

Palácio Anjos
Algés • Oeiras

OEIRAS VALLEY
MUNICÍPIO OEIRAS

Info:



Câmara Municipal
de Oeiras



O PATRIMÓNIO RELIGIOSO DO MATERIAL AO IMATERIAL

"(...) O PATRIMÓNIO CULTURAL RELIGIOSO NÃO EXISTE PARA PERMANECER FECHADO EM DEPÓSITOS INACESSÍVEIS, EM TORRES DE MARFIM HABITADAS SÓ POR POUCOS ESCOLHIDOS; DEVE SER COLOCADO AO SERVIÇO DE TODA A COMUNIDADE, EMBORA PELAS FORMAS E AS VIAS CONSIDERADAS MAIS ADEQUADAS A CADA CASO".

Conferência Episcopal Portuguesa,
Património Histórico-Cultural da Igreja, 1990.

O fenómeno religioso é uma presença constante no desenvolvimento de todas as civilizações. O sagrado, enquanto manifestação do transcendente, interdito e intocável, é representado das mais diversas formas, acabando por se constituir como a base do que hoje designamos património cultural religioso. Neste conjunto observamos o património construído - desde as basílicas até às mais simples capelas -, o património artístico que se consubstancia nas diferentes peças de património móvel - pinturas, esculturas, alfaias religiosas ou as vestes sacerdotais -, o património documental com os seus arquivos e cartórios e por fim as muitas manifestações do património imaterial com as suas interpretações, devoções e ritos.

Este é um conjunto complexo a que se somam algumas características muito próprias. Em primeiro lugar a sua titularidade pertence, na sua maioria, a uma entidade privada o que coloca sempre uma tensão adicional na relação com as instituições estatais que têm uma lógica enquadrada no laicismo de Estado. Esta última questão cruza-se com o facto de este ser um património em uso e, portanto, sujeito a uma utilização quotidiana. Por fim importa destacar a crescente laicização das sociedades e a alteração das práticas religiosas que criou uma distância entre o público e este património, seja na sua compreensão, seja na sua função ritual. Por tudo isto o trabalho de mediação cultural, de divulgação e promoção do património

religioso assume hoje uma importância decisiva, até para a sua preservação, conservação e interpretação.

Oeiras, enquanto espaço de uma comunidade, tem uma história rica e diversificada no que diz respeito a práticas religiosas. Desde os vestígios de rituais mágicos ligados ao povoado de Leceia até à construção contemporânea de templos, são muitos séculos em que este território acumulou marcas destas práticas. De forma mais evidente podemos admirar as muitas igrejas católicas. Mas mesmo entre estas existem alguns exemplos particulares como São Pedro de Barcarena, São Romão de Carnaxide, Nossa Senhora de Porto Salvo ou a

Igreja Matriz de Oeiras. Por outro lado, existem ainda as manifestações do religioso em património móvel e integrado. A azulejaria é um dos mais ricos e facilmente identificado, mas existem exemplos muito interessantes entre as alfaias de culto, as pinturas, mobiliário, esculturas e até alguma talha. Oeiras tem ainda exemplos de diversos espaços de culto que foram alvo de processos de dessacralização, caso das capelas do Palácio Marquês de Pombal e do Palácio da Quinta da Terragem ou Flor da Murta. Ainda menos comum é um espaço sob gestão municipal com culto ativo, neste caso a igreja do Mosteiro da Cartuxa.



No património documental não podemos deixar de destacar o que já se conhece sobre a paróquia de Oeiras inscrito no Inventário do Arquivo Histórico da Paróquia de Nossa Senhora da Purificação de Oeiras da autoria de Maria da Conceição Cyrne de Castro. Sabe-se que outras paróquias e outras igrejas têm os seus registos e os seus fundos documentais em reserva. Também aqui importa balancear os interesses da conservação e utilização com a divulgação e acesso.

Por fim importa realçar que existe um património imaterial associado às práticas religiosas das comunidades que ainda falta conhecer e divulgar. Se nos últimos anos o património imaterial tem ganho algum destaque na academia, ainda há um longo caminho a percorrer no sentido de proteger e divulgar as suas manifestações. Neste âmbito o concelho de Oeiras tem no seu seio uma manifestação de grande relevância, o Círio Saioio ou culto a Nossa Senhora do Cabo





Espichel ou Santa Maria da Pedra de Mua, que nos faz recuar até ao séc. XIV. As tarefas de articular todas as questões levantadas anteriormente, desde os interesses particulares às políticas públicas de proteção e divulgação do património, desde o respeito pelo culto e o sagrado até à fruição da sua venustidade ou a simples inventariação e proteção, compete a todos enquanto comunidade.

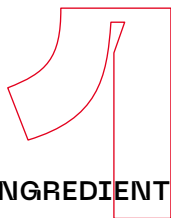
O papel da igreja católica não pode ser desprezado, mas também não pode a mesma ser deixada sozinha sem o contributo de todos os restantes atores sociais. É precisamente porque o património cultural tem uma profunda di-

menção social e cultural que iniciámos este texto com uma citação da Conferência Episcopal Portuguesa sobre a importância da sua fruição pública.

Por tudo isto, durante o presente ano, este espaço fará parte do esforço de todos para se conhecer e valorizar o património religioso de Oeiras. Naturalmente que pela dimensão e objetivos desta rúbrica será um contributo focado na divulgação. Não temos a pretensão de revelar segredos ou investigar em profundidade, mas não deixaremos de promover, divulgar e valorizar este património. Deixamos, também, o repto a que outros nos sigam!



CEVICHE



INGREDIENTES

1 kg de peixe fresco cortado em cubos de um centímetro de diâmetro
1 cebola grande picada em juliana
1 rama de aipo picado
Alhos esmagados
Pasta de rocoto
Sumo de 12 limas
Sal
Batata-doce cozida
Milho
1 folha de alface



PREPARAÇÃO

Com o peixe cortado em pequenos cubos mistura-se com a cebola previamente cortada. Em recipiente próprio, lavar com água fria e escorrer a mistura. Adicionar a pasta de rocoto, o aipo, o sal e o sumo de lima. Deixar repousar entre 30 e 45 minutos aproximadamente. Para servir, decorar com uma alface no prato e colocar uma batata-doce cozida cortada em rodelas grossas junto com o milho. Servir por cima o ceviche. Com o sumo de lima que sobre, verter sobre o prato de maneira moderada.

DOM ZEVICHE

O projeto começou a ser desenhado há muito tempo com o sonho de trazer um pouco da cultura peruana para Portugal, através de uma experiência gastronómica, que pudesse transportar a comunidade peruana de volta às suas origens e que permitisse também, aos não conhecedores da comida peruana a apaixonarem-se pela mesma.

Assim, em janeiro de 2022, juntaram-se 4 jovens que deixaram os medos de lado, e nasceu o Dom Zeviche, na perspectiva de elevar a gastronomia peruana e proporcionar um ambiente alegre jovial e delicioso.

Rua Febus Moniz 6A, Oeiras
tel. 210 181 384, domzeviche@gmail.com
instagram @domzeviche
facebook domzeviche

Preço médio da refeição por pessoa: 20€ com bebida.

CAFÉ ^c ^o ^M LETRAS

→ 20 JAN.

Sexta / 21h30 / Biblioteca Municipal de Oeiras e online

COM ISABELA FIGUEIREDO

O Café com Letras pretende ser um ponto de encontro entre autores consagrados de língua portuguesa e estrangeira e o seu público. Em Janeiro a escritora Isabela Figueiredo conversará sobre o seu novo livro, “Um cão no meio do caminho”, com José Mário Silva.

Isabela Figueiredo nasceu em Lourenço Marques, em 1963, filha de portugueses oriundos da zona centro-oeste de Portugal. Após a independência de Moçambique, em 1975, rumou a Portugal. Licenciou-se em Línguas e Literaturas Modernas, variante de Estudos Portugueses, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Especializou-se em Estudos sobre as Mulheres na Universidade Aberta. Foi jornalista no Diário de Notícias entre 1988 e 1994, onde coordenou o suplemento DN Jovem. Foi professora de português no ensino secundário. Escreveu “Conto É Como Quem Diz”, novela que recebeu o primeiro prémio da Mostra Portuguesa de Artes e Ideias, “Caderno de Memórias Coloniais”, cuja edição francesa foi finalista do Prémio Femina Estrangeiro, e “A Gorda”, obra que recebeu o Prémio Literário Urbano Tavares Rodrigues. Escreve regularmente para o seu blogue Novo Mundo, em <http://novomundoperfeito.blogspot.com>.



PALAVRAS PARA O SÉC. XXI

Uma iniciativa da Câmara Municipal de Oeiras que conta com palavras e texto de Gonçalo M Tavares e ilustração de Rachel Caiano.

Aos dias 1 e 15 de cada mês uma nova palavra surgirá. Facebook BMO

QUEIMAR AS PESTANAS

O Queimar as Pestanas vai voltar, a pensar nos estudantes e na época de exames: as Bibliotecas Municipais alargam o período de abertura, abrindo das dez da manhã à meia noite de terça a quinta, entre os dias 10 e 26 de janeiro, e prometem que no segundo semestre o período de abertura será de pelo menos dois meses.

→ **10 A 26 JAN.**

Terças, quartas e quintas / 10h00 às 24h00 / Bibliotecas Municipais de Oeiras, Algés e Carnaxide

INFORMAÇÕES

oeirasaler@oeiras.pt

BM Algés, tel. 210 977 480/1

BM Carnaxide, tel. 210 977 430

BM Oeiras, tel. 214 406 340/1

GRUPO DE LEITORES JOVENS ADULTOS

MINISTÉRIO DOS LIVROS

Um novo grupo de leitores das Bibliotecas Municipais, com sessões presenciais na última segunda-feira de cada mês, na Biblioteca de Carnaxide, e online a toda a hora, na plataforma Discord. Inicialmente num registo mais ligado a temas fantásticos, policiais e de terror, logo veremos para onde nos levam as preferências dos leitores. Modera a Catarina, que já está à espera das vossas inscrições ou entrem no Discord em <https://discord.gg/Y3wBPp6r>.

O próximo livro a ser abordado é “O que procuras está na biblioteca”, de Michiko Aoyama. Para maiores de 16 anos.



23 JAN.

Segunda / 18h00

Biblioteca Municipal de Carnaxide e Online

O QUE PROCURAS ESTÁ NA BIBLIOTECA

DE MICHIKO AOYAMA

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Bibliotecas Municipais

Oeiras, tel. 214 406 340/1, rute.a.oliveira@oeiras.pt

Algés, tel. 214 406 340/1, maria.cruz@oeiras.pt

Carnaxide, tel. 210 977 434, josefina.melo@oeiras.pt

GRUPO DE LEITORES

Leitura de excertos e apreciação de obras, por um grupo de leitores previamente inscritos e moderada por um técnico da biblioteca.



9 E 16 JAN.

Segundas / 18h00 / Biblioteca Municipal de Oeiras

KLARA E O SOL

DE KAZUO ISHIGURO



25 JAN.

Quarta / 18h00 / Biblioteca Municipal de Algés

**SESSÃO DE PARTILHA DE
POESIAS**



30 JAN.

Segunda / 18h00 / Biblioteca Municipal de Carnaxide

O COLIBRI

DE SANDRO VERONESI



INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Bibliotecas Municipais
Oeiras, tel. 214 406 340/1, rute.a.oliveira@oeiras.pt
Carnaxide, tel. 210 977 434, josefina.melo@oeiras.pt
Algés, tel. 214 406 340/1, maria.cruz@oeiras.pt

NÓMADAS DO PENSAMENTO

O Emergir do Populismo e dos Nacionalismos no Séc. XXI

com Pedro Abrunhosa, Paulo Mendes Pinto,
Onésimo Teotónio Almeida e Viriato Soromenho Marques

→ **11 JAN.**

Quarta / 21h30 / Fundação Marquês de Pombal
Palácio dos Aciprestes . Linda-a-Velha

Com uma ciclicidade que nos espanta, os nacionalismos, associados a posturas populistas detentoras de aparentes respostas a problemas muito concretos, regressam às agendas das urgências do chamado mundo ocidental. Após o mais longo período de paz na Europa, depois de um crescimento económico que parecia imparável, e de se ter atingido um bem-estar inédito na história da humanidade, encontramos altamente



Viriato Soromenho Marques



Onésimo Teotónio Almeida

disseminadas narrativas que tolem tudo o que a modernidade criou, defendendo retrocessos penais, fechamentos culturais, perseguições e discriminações. Em reação a uma globalização que parecia imparável, surgem movimentos que se consolidam nos muros, no afastamento do outro, na hierarquia do humano como salvação do social.

INFORMAÇÕES

tel. 214 408 329

livraria.verney@oeiras.pt

CICLO DE CONFERÊNCIAS

CANTO TRADICIONAL DE MULHERES: LUGARES, TEMPOS E MODOS

12 JAN.

Quinta / 21h15 / Auditório do Templo da Poesia . Parque dos Poetas . Oeiras
Entrada livre, limitada aos lugares existentes.

**Sessão “Festividades cíclicas: tempo circular e contexto ritual”,
com Catarina Alves Costa.**

O percurso de quatro décadas do Cramol, na busca das vozes das mulheres rurais, do seu canto, é pretexto para aprofundar o mundo e a humanidade que o sustenta, a raiz de terra que lhe coube, a cultura que lhe deu nome e a sua recriação numa multiplicidade de práticas.



INFORMAÇÕES

debates.cramol@gmail.com

SESSÃO DA REDE DE CIDADANIA DE OEIRAS

Segurança informática, por Renata Pereira

28 JAN.

Sábado / 15h00 / Livraria Municipal Verney . Oeiras

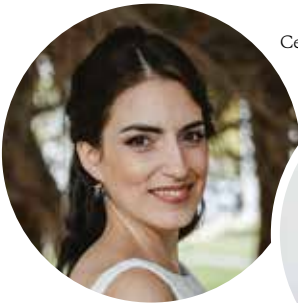
INFORMAÇÕES

tel. 214 408 329, livraria.verney@oeiras.pt

CLÁSSICOS EM OEIRAS

CONCERTO DE ANO NOVO

O tradicional concerto de ano novo é um momento especial para todos. Este ano, o tema escolhido é “A Música e a vida familiar” ou a “Família dos Músicos”. Como sempre, com surpresas e boa disposição e naturalmente muito boa música dos compositores Berlioz, Chopin, Bizet, Lehar e como sempre a família Strauss. O concerto conta com a participação da família de músicos Rodrigues, Cecília Rodrigues (soprano), Luís Rodrigues (barítono) e a Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, dirigida pelo maestro Nikolay Lalov. Bilhete: 4€



Cecília Rodrigues



Luís Rodrigues

6 JAN.

Sexta / 21h30 / Auditório Municipal
Ruy de Carvalho . Carnaxide

7 JAN

Sábado / 18h00 / Auditório Municipal
Ruy de Carvalho . Carnaxide

RECITAL

“GRANDES OBRAS DE MÚSICA DE CÂMARA”

Dois grandes quartetos, apresentados pelos solistas da OCCO. Mozart e o seu quarteto “Dissonance” e o segundo quarteto de Edward Grieg. Mozart escreveu este último quarteto da série dedicada a Joseph Haydn, com o qual, apesar da diferença de idades, manteve até ao final da sua vida uma amizade e um enorme respeito.

Ed. Grieg começou o seu quarteto em 1891 e escreveu os primeiros dois andamentos, deixando os outros dois só com algumas ideias inacabadas. No final da sua vida, teve novamente a intenção de completar a obra, mas não ficou muito inspirado e desistiu definitivamente. Apesar disso, o quarteto apresenta o estilo único e cativante do compositor norueguês.

W. A. Mozart - Quarteto de cordas K465 “ Dissonance”

Ed. Grieg - Quarteto de cordas N.º 2 em Fá maior

Com Rui Cristão (violino), Ana Elisa Ribeiro (violino), Cátia Santos (viola), Tiago Ribeiro (violoncelo), solistas da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras.

Bilhete: 4€

INFORMAÇÕES

Bilhetes à venda nos locais habituais.
tel. 214 408 565, carlos.pinto@oeiras.pt
Não se efetuam reservas.

28 JAN.

Sábado / 18h00 / Palácio Marquês de Pombal . Oeiras

RECITAL DE ANO NOVO "DO CLÁSSICO AO POPULAR"

COM DAVID SILVA (FLAUTA), LEONOR FLEMING (VIOLA) E BEATRIZ CORTESÃO (HARPA)

7 JAN.

Sábado / 17h00 / Museu da Pólvora Negra . Fábrica da Pólvora de Barcarena

Uma iniciativa que pretende aliar, num só momento musical, a tradição dos concertos de ano novo, com o seu carácter festivo e celebratório, à música tradicional de igual natureza. Este recital será complementado com uma apresentação oral que incluirá contextualização histórica e social das obras interpretadas, curiosidades sobre a vida dos compositores e informações específicas sobre a formação de flauta, viola e harpa.

Os três jovens músicos que constituem este recital são detentores de uma carreira já estabelecida a nível nacional e internacional e pretendem apresentar um programa original com alguma da melhor música escrita para esta formação camerística.

David Silva conta com colaborações com Staatskapelle Dresden, Orchestre de la Suisse Romande ou Orquestra Gulbenkian. Recebeu o 1.º Prémio no 23.º Concurso do Estoril 2022.

Leonor Fleming foi membro da Gustav Mahler Jugend Orchestre e atualmente toca viola na Orquestra Sinfónica Portuguesa. É laureada pelo Concurso Paços Premium (1.º Prémio) e Prémio Jovens Músicos (2.º Prémio, Música de Câmara).

Beatriz Cortesão tem formação no Conservatório de Música de Coimbra e na academia HarpMasters, na Suíça e frequenta o mestrado na Civica Scuola di Musica Claudio Abbado, em Milão. Premiada no 21st International Harp Contest, III e IV Concurso de Harpa de Linda-a-Velha, IV Moscow Open Youth Competition Mark Rubin e XXVII Concurso Riviera della Versilia "D. Ridolfi".

Entrada gratuita, limitada à lotação do espaço (70 pessoas). As senhas de acesso poderão ser levantadas no dia do evento a partir das 14h00, na recepção/Loja do Museu.



David Silva



Leonor Fleming



Beatriz Cortesão

A MÚSICA NO TEMPO DE MARQUÊS DE POMBAL

CONCERTOS COMENTADOS



Um programa de concertos comentados pelo maestro José Soares que pretende formar e fidelizar público no âmbito da música erudita, apresentando-a de uma forma pedagógica. Entrada livre, limitada aos lugares existentes.

15 E 29 JAN.

Domingos / 17h00

Auditório Municipal César Batalha . Oeiras

CONCERTO LAUREADOS DO FESTIVAL FOLEFEST

Os laureados do concurso Folefest estão entre os jovens mais destacados no que refere ao desenvolvimento performativo do acordeão em Portugal. Momentos musicais a solo e em música de câmara, apresentando o público com a música de concerto no universo do acordeão atual.

Com André Cerdeira (acordeão solo), Rafael Nunes (acordeão solo) e AfrettanDuo, com Sofia Weffort, (violino) e Ronison Borba (acordeão) e obras de Eugeny Derbenko, Alexander Schurbin, Wolfgang Jacobi, Maciej Zimk e Astor Piazzolla.

14 JAN.

Sábado / 18h00 / Auditório Municipal Ruy de Carvalho . Carnaxide

Entrada livre limitada à lotação do espaço.



RUY A HISTÓRIA DEVIDA

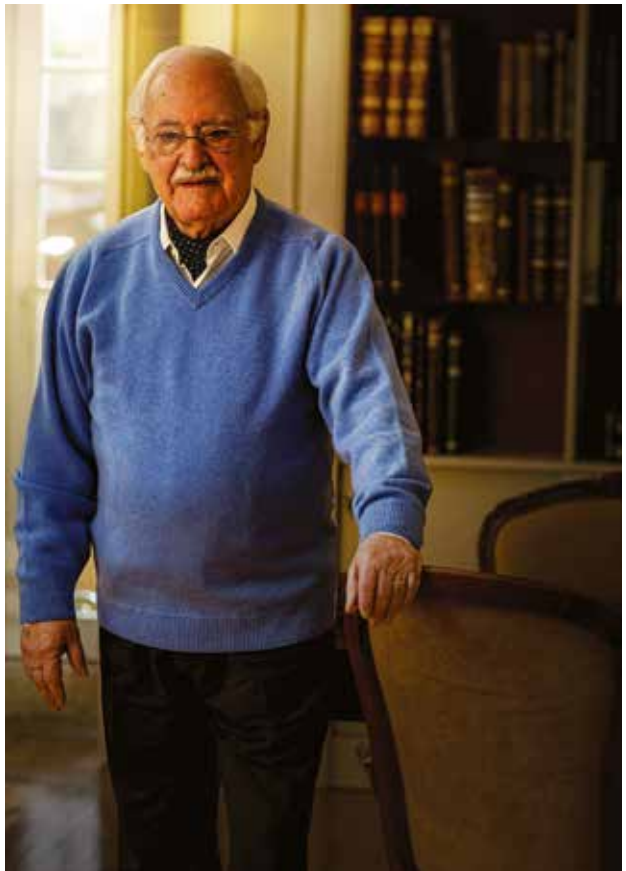
A PARTIR DE 12 JAN.

Quintas / 19h00 / sextas e sábados / 21h00 / domingos / 17h00 / Taguspark Auditório 1
(excepto 21, 22, 27, 28 e 29 janeiro)

Simplemente Ruy ou Ruy de Carvalho, figura máxima do teatro em Portugal sobe ao palco, abre o coração e conta histórias inéditas da sua longa e inspiradora carreira. Histórias de amor, histórias de humor e até mesmo histórias para nos emocionar. Ninguém vai ficar indiferente à sua faceta menos conhecida de contador de histórias. E porque não é todos os dias que temos o Ruy perto de nós, o público também será convidado a fazer perguntas a Ruy de Carvalho, fazendo desta experiência mais do que um espetáculo, uma conversa intimista entre amigos.

Com Ruy de Carvalho e Luís Pacheco. Encenação de Paulo Sousa Costa.

Para maiores de 6 anos.



INFORMAÇÕES

bilhetes à venda em bol.pt
e locais habituais (20€ a 25€)
tel. 937 083 282

bilheteira@yellowstarcompany.com

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA OEIRAS, PATRIMÓNIO E JARDINS

ATÉ 31 JAN.

Restaurante Maria Pimenta . Fábrica da Pólvora de Barcarena

O Grupo de Amigos do Museu da Pólvora Negra, em parceria com o Município de Oeiras, promoveu uma nova edição do concurso fotográfico. A todos os amantes de fotografia foi lançado o desafio de mostrar, aos oeirenses e ao público em geral, através das suas objetivas, a riqueza das paisagens e do património do concelho. As fotografias vencedoras podem agora ser vistas na presente exposição.



©José Alpedrinha

LIÇÕES DA PANDEMIA: A CIÊNCIA MOVE-NOS PARA O FUTURO

MESA REDONDA E INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO

A nova normalidade na sequência da pandemia COVID-19 teve um responsável: a ciência. Em Oeiras, instituições científicas como o ITQB NOVA direcionaram muito da sua ciência a combater o SARS-CoV-2, e estabeleceram parcerias com o município para realizar a testagem massiva dos profissionais de primeira linha e para realizar a validação de testes de saliva COVID-19 nas escolas públicas de Oeiras, permitindo a testagem de uma população que não era incluída nas testagens regulares: milhares de alunos do pré-escolar ao 2.º ciclo. Nesta sessão, será abordada a forma como as instituições científicas atuam no enfrentamento de emergências locais e globais, bem como a importância de parcerias como a estabelecida entre o ITQB NOVA e o município de Oeiras. Serão também discutidos os passos para evitar ou combater uma nova pandemia, numa parceria entre a ciência e a sociedade. A mesa redonda contará com a participação de investigadores do ITQB NOVA e de representantes da CMO, numa sessão moderada pelo jornalista Carlos Vaz Marques. Terá lugar também a inauguração da exposição “A Ciência Move-nos para o Futuro”, com fotografias do trabalho no ITQB NOVA no auge da pandemia e neste momento. A exposição estará patente no Templo da Poesia até 28 de fevereiro.

25 JAN.

Quarta / 19h00 às 20h30
Templo da Poesia
Parque dos Poetas . Oeiras



INFORMAÇÕES

Entrada livre, limitada à lotação do espaço.

www.itqb.unl.pt/events/licoes-da-pandemia-a-ciencia-move-nos-para-o-futuro

“REDESCOBRIR ALFRED HITCHCOCK”

AUDITÓRIO MUNICIPAL MAESTRO CÉSAR BATALHA
GALERIAS ALTO DA BARRA, OEIRAS

MASTERCLASS HISTÓRIA DO CINEMA

De dez em dez anos a revista “Sight & Sound” organiza um inquérito entre críticos de cinema de onde sai uma lista com os 100 Melhores Filmes de Sempre. Durante os últimos dez anos (até dezembro de 2023) “A Mulher Que Viveu Duas Vezes” de Alfred Hitchcock estava em primeiro lugar dessa lista, tendo ultrapassado “O Mundo a Seus Pés” de Orson Welles que se tinha mantido no primeiro lugar durante uns saudáveis 50 anos. Este ano “A Mulher Que Viveu Duas Vezes” foi deixado para segundo lugar e em primeiro passou a estar “Jeanne Dielman, 23, Quai du Commerce, 1080 Bruxelles” da belga Chantal Akerman. Ainda na lista dos 100 estão “Psico” em 31º lugar, “Janela Indiscreta” em 38º e “Intriga Internacional” em 45º, fazendo de Alfred Hitchcock um dos realizadores mais mencionados nessa lista.

Curiosamente o meu pai, Lauro António, tinha deixado preparada esta masterclass sobre Hitchcock para Oeiras de maneira a que a obra deste importante realizador pudesse ser vista praticamente na íntegra (ficam a faltar apenas dois filmes do início de carreira).

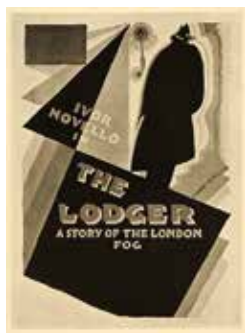
Como o meu pai escreve “afirmar Alfred Hitchcock como “o mestre do suspense” é dizer muito pouco. Ele foi-o incontestavelmente, mas ao analisar globalmente a sua obra não se deve ficar com a ideia de que Hitch era um mero realizador de divertimentos macabros que empolgaram as plateias de todo o mundo. Alfred Hitchcock foi um dos grandes autores da história do cinema, por muito que ele procurasse aligeirar a concepção e repetisse amiudadas vezes que “Não passa de um filme!”.

Continuamos, portanto, aqui com o trabalho que o meu pai construiu desde sempre, o de mostrar bom cinema e quem o faz. Ver, falar e escrever sobre cinema foi no que o meu pai trabalhou a vida toda, nós vamos tentar continuar esse trabalho e que melhor forma para o fazer que com aquele que foi um dos grandes realizadores da história do cinema.

Frederico Corado (realizador, encenador e filho de Lauro António)

3 JAN.**THE PLEASURE GARDEN**

(não estreado em Portugal); 1925; com Virginia Valli, Carmelita Geraghty, Miles Mander; 75 minutos; M/ 12 anos

**10 JAN.****O INQUILINO SINISTRO**

(The Lodger); 1927; com Ivor Novello, Marie Ault, Arthur Chesney; 92 minutos; M/ 12 anos

17 JAN.**RINGUE DE BOXE**

(The Ring); 1927; com Carl Brisson, Lillian Hall-Davis, Ian Hunter; 116 minutos; M/ 12 anos

**24 JAN.****EASY VIRTUE**

(não estreado em Portugal); 1927; com Isabel Jeans, Robin Irvine, Franklin Dyall; 80 minutos; M/ 12 anos

31 JAN.**DOWNHILL**

(não estreado em Portugal); 1927; com Ivor Novello, Ben Webster, Norman McKinnel; 80 minutos; M/ 12 anos

**INFORMAÇÕES**

Entrada gratuita limitada aos lugares disponíveis. Entrega de senhas a partir das 15h30. Máximo 2 por pessoa e válidas até ao início da sessão. Entrada proibida após o início da sessão. Programa sujeito a alterações tel. 214 408 565, carlos.pinto@oeiras.pt
Não se efetuam reservas.



SESSÕES DE

LITERACIA INFORMÁTICA PARA ADULTOS

Sessões individuais ou a pares dinamizadas por uma técnica da Fábrica do Saber, onde os participantes definem as competências informáticas a adquirir, nomeadamente aprender a usar a aplicação pressreader para leitura de jornais e revistas online, transferir documentos do e-mail para o PC, criar conta no zoom, aceder às redes sociais facebook e instagram, etc.

→ 10, 11 E 12 JAN.

Terças a quintas / 10h00 às 13h00 / Biblioteca Municipal de Carnaxide:

→ 17, 18, 19 E 31 JAN.

Terças a quintas / 10h00 às 13h00 / Biblioteca Municipal de Oeiras

→ 24, 25 E 26 JAN.

Terças a quintas / 10h00 às 13h00 / Biblioteca Municipal de Algés

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Biblioteca Municipal de Carnaxide
tel. 210 977 430, marta.silva@oeiras.pt

MAKERSPACE **DOMINGOS NA OFICINA**

Sentes-te um fazedor, ou gostarias de o ser? Queres construir algo com as tuas próprias mãos?

Na Oficina do Erro ajudamos-te a concretizar as tuas ideias, temos ferramentas e valências para projetos em marcenaria, impressão artesanal, restauro ou upcycling.

15 E 29 JAN.

Domingos / 15h00 às 18h00
Fábrica da Pólvora de
Barcarena (Ed. 25 - Oficina
do Erro)
Preço: 10€ por turno

A PRÁTICA DO RISCO – AULAS DE DESENHO



Para todos os que desejem praticar as artes visuais de modo livre e descontraído. Estas sessões exploram um leque variado de metodologias, técnicas e materiais, decorrendo num ambiente informal e em que se incentiva olhar para o erro como parte do processo criativo. Aulas ministradas por Zoom, mas com número limitado de vagas presenciais. Com Marc Parchow.

4, 11, 18 E 25 JAN.

Quartas / 17h30 às 19h00 / Fábrica da Pólvora de Barcarena (Ed. 25 - Oficina do Erro)

Preço: 8€ por sessão

FÁBRICA EM RISCO **OFICINA DE DIÁRIO GRÁFICO**

21 JAN.

Sábado / 10h30 às 12h00
/ Fábrica da Pólvora de
Barcarena (Ed. 25 - Oficina
do Erro)
Gratuito

Oficina errante de desenho, na linha do diário gráfico, destinada a jovens e adultos, com ou sem experiência aos comandos de um lápis, uma caneta, um pau de carvão ou outro riscador. Está aberta a todos aqueles que desejem despertar ou aprofundar a sua sensibilidade de desenhadores, ou que apenas gostem de arriscar.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

ninho@qualalbatroz.pt

ROTEIRO RINHO

ACTIVIDADES
FAMÍLIAS
CRIANÇAS

3 4
3 0 D I A S

BIBLIOTECAS MUNICIPAIS

ALGÉS, CARNAXIDE E OEIRAS

PASSA A PALAVRA *

Oficina do brincar com os livros, papel, cores, tesoura... Vamos ler, escutar, criar, brincar, jogar, etc.

Para crianças dos 2 anos aos 4 anos.

5, 12, 19 E 26 JAN.

Quintas / 17h30 / Biblioteca Municipal de Oeiras



PASSA A PALAVRA CONTOS *

Contos compartilhados por de contadores de Histórias, para animar pais, filhos, avós e netos. Para crianças a partir dos 4 anos e suas famílias.

7 JAN.

Sábado / 15h30 / Biblioteca Municipal de Oeiras

SALA ABERTA – BIBLIOTECAS *

O Centro Sagrada Família, através da metodologia Aprender, Brincar, Crescer, vai explorar com as famílias histórias cativantes com atividades sensoriais para os mais pequeninos.

Para famílias com crianças dos 0 aos 4 anos, trazer roupa extra.

14 JAN.

Sábado / 11h00 / Biblioteca Municipal de Algés



OLIMPÍADAS DA ROBÓTICA *

Nesta atividade os participantes jogam diferentes jogos com o robô Dash - acertar no alvo, bowling, futebol - através da programação do robô, trabalhando a lógica.

Para famílias com crianças dos 8 aos 12 anos. Oficina desenvolvida por Teckies (duração: 2h00).

14 JAN.

Sábado / 15h30 / Biblioteca Municipal de Carnaxide



BIBLIOTECA EXTRAVAGANTE *

Um dia todos os livros maltratados resolvem transformar-se em objetos, para assim se protegerem e as histórias que transportam. Vamos descobrir e imaginar as histórias que estes objetos têm para contar.

Para famílias com crianças a partir dos 4 anos. Oficina desenvolvida por Pedro Oliveira (duração: 1h00).

21 JAN.

Sábado / 15h30 / Biblioteca Municipal de Oeiras

BRINQUEDOS ÓTICOS *

Sabes como se fazem os filmes de animação? Nesta oficina vamos aprender como surgiram as primeiras experiências da imagem animada e construir alguns desses brinquedos.

Para famílias com crianças dos 6 aos 9 anos. Oficina desenvolvida por Marco Taylor (duração: 1h30m).

28 JAN.

Sábado / 15h30 / Biblioteca Municipal de Algés



INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

(*) Mediante inscrições.

Bibliotecas Municipais - Espaço Infantil

Oeiras . tel. 214 406 340/2, maria.dornellas@oeiras.pt, gloria.martins@oeiras.pt

Algés . tel. 210 977 480/1, vera.nunes@oeiras.pt, isabel.machado@oeiras.pt

Carnaxide . tel. 210 977 430, anabela.alves@oeiras.pt, marta.silva@oeiras.p

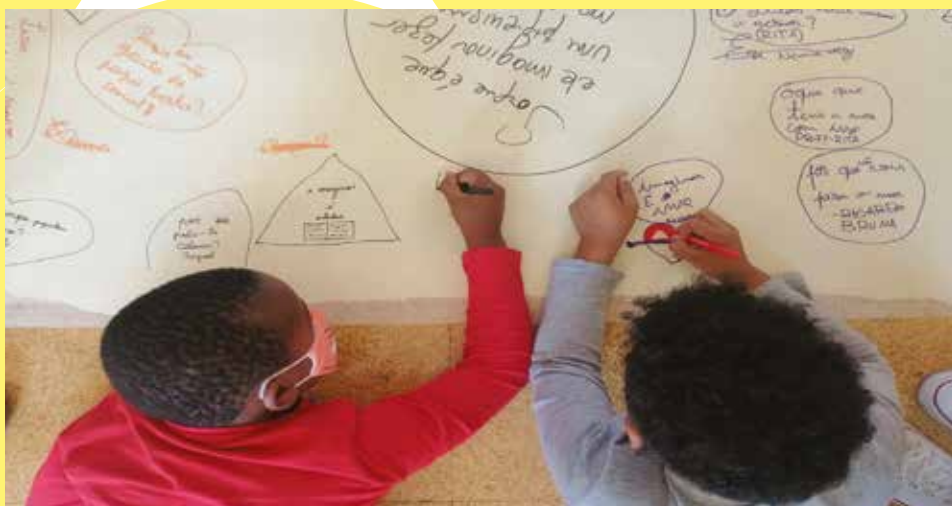
21 JAN.

Sábado / 11h00 / Livraria Municipal Verney . Oeiras

OFICINAS DE PENSAMENTO: PENSAMENTO E ARTE

Nesta oficina, todos pensam, imaginam, pintam, desenham o pensamento, aproximam-se nas suas diferenças, concentram-se, motivam-se para descobrir respostas que podem ser ideias ou imagens. O artista partilha as suas práticas, potenciando a criatividade e o filósofo acolhe as inquietações das crianças.

Para crianças e famílias.



INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

tel. 214 408 329, livraria.verney@oeiras.pt

MÚSICA

29 JAN.

Domingo / 11h00 / Palácio Marquês de Pombal . Oeiras

CONCERTO DIDÁTICO PARA PAIS & FILHOS ~~HISTÓRIAS DE MÚSICA E MÚSICA COM HISTÓRIAS~~

Este ano os concertos para famílias vão fazer uma viagem pelos tempos, visitando grandes nomes da música clássica. Uma obra do compositor com interessantes informações sobre a sua criação e a vida do seu criador. Começamos com o “padre ruivo” Vivaldi e as suas Quatro Estações, uma das mais conhecidas obras para violino e orquestra.

Com solistas da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, direção artística e comentários do maestro Nikolay Lalov.

INFORMAÇÕES

Para maiores de 6 anos.

Entrada gratuita. Entrega de senhas (limitada aos lugares disponíveis) a partir das 10h00, na Loja do Palácio.

tel. 214 408 565, carlos.pinto@oeiras.pt

TEATRO INFANTIL

ATÉ FEV.

Sábados e domingos / 16h00 / Auditório Municipal Lourdes
Norberto . Linda-a-Velha

SALVEM O PLANETA!

Junta-te à mais importante reunião que a floresta já viu: a reunião para salvar o nosso Planeta! A Capuchinho Vermelho e os seus amigos Pirata, Fantasmilha, Super Herói, Pinóquio e Lobo Mau contam

contigo para que, juntos, consigam descobrir várias soluções que reduzam o impacto do ser humano no meio ambiente. Não te esqueças que esta é a nossa única casa e devemos tratar muito bem dela, para podermos viver uma vida longa e saudável, com todos os animais e plantas que fazem parte deste grande ecossistema.

Para maiores de 3 anos.



INFORMAÇÕES E RESERVAS

Bilhetes 5€

tel. 968 431 100, intervaloteatro@gmail.com

A PARTIR DE 28 JAN.

Sábados / 16h00 / domingos / 11h30 / Taguspark Auditório 1

Bilhetes à venda em bol.pt e locais habituais



MADAGÁSCAR – UMA AVENTURA MUSICAL

versão concerto

Finalmente chegou a Portugal a aventura musical de uma vida. Baseado no filme de animação da DreamWorks, “Madagáscar, uma Aventura Musical”, conta a história de um grupo de amigos inseparáveis, que escapam da sua casa no Jardim Zoológico de Central Parque, em Nova Iorque, e deparam-se com uma viagem inesperada ao mundo extravagante e louco de Madagáscar.

Para maiores de 6 anos.

INFORMAÇÕES

tel. 937 083 282, bilheteira@yellowstarcompany.com

PALÁCIO MARQUÊS DE POMBAL

OEIRAS

ATIVIDADES LIVRES

DESCOBERTAS NO JARDIM

KITS DE EXPLORAÇÃO DO JARDIM DO PALÁCIO MARQUÊS DE POMBAL

Venham conhecer o Jardim do Palácio Marquês de Pombal através dos kits de exploração.

Espaço singular e representativo da arquitetura e da paisagem setecentista, o Jardim do Palácio Marquês de Pombal comporta em si múltiplas valências de exploração, que passam pela sua rica e diversificada biodiversidade, pela paisagem e pelo seu importante legado histórico-patrimonial. Os kits “Descobertas no Jardim” contêm todo o material necessário para a realização de atividades em várias zonas deste Jardim, propondo descobri-lo de forma autónoma, criativa, lúdica e didática.

Para famílias com crianças dos 5 aos 10 anos (kit vermelho e amarelo), para jovens e adultos (kit azul). Venda exclusiva na Loja do Palácio Marquês de Pombal - 5€ cada.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Para famílias, com crianças dos 6 aos 10 anos, min. 4 - máx. 20
tel. 214 408 552/29 (segunda a sexta, das 10h00 às 18h00), servicoeducativo.palacio@doeiras.pt



FÁBRICA DA PÓLVORA

DE BARCARENA

ATIVIDADES LIVRES

3 GUIAS COM ATIVIDADES DE EXPLORAÇÃO · SEGUNDA A SEXTA · 11H00 ÀS 17H00

GUIA "AVENTURAS NA FÁBRICA DA PÓLVORA"

Era uma vez uma menina chamada Bárbara, que vivia presa numa torre... Visita o museu da Fábrica e descobre como fugiu e muitos outros mistérios!

GUIA "ÀS VOLTAS NA FÁBRICA"

São 12 os locais para descobrir, missões, quebra-cabeças e desafios para ultrapassar. Aventura-te pela Fábrica da Pólvora!

GUIA "O PATRIMÔNIO DA ÁGUA NA FÁBRICA DA PÓLVORA"

Venham descobrir a Fábrica e a importância da água a sua e na vossa história, com muitos desafios e enigmas pelo caminho.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Para famílias ou outros com crianças dos 7 aos 12 anos. 1,50€ (livro + caixa de lápis coloridos)

Requisitos: roupa confortável e lápis de carvão ou caneta de feltro.
tel. 210 977 422/3/4, fabricadapolvora@oeiras.pt



OFICINA

"VAMOS EXPERIMENTAR COMO ARTISTAS"

Nesta oficina artística, as crianças e as suas famílias podem ser fazedores criativos. Vamos descobrir como os artistas experimentam materiais, como as tintas, os riscadores e até o corpo funcionam para criarem obras de arte divertidas.

28 JAN.

Sábado / 15h00 às 15h45 / Oficina do Erro (Ed. 25) - Fábrica da Pólvora de Barcarena

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Para crianças dos 3 aos 7 anos.
(13€ ou 20€ para irmãos)
apigmental@outlook.com

40ª EDIÇÃO DO TROFÉU CMO

CORRIDA DAS LOCALIDADES

Está de volta a icónica prova de atletismo de Oeiras. Na sua 40ª edição, as ruas do concelho voltam a encher-se com milhares de atletas, para promover uma competição municipal de provas de atletismo entre as coletividades desportivas de Oeiras e generalizar a prática desportiva da corrida a pé. De janeiro a junho, 10 provas abertas a todos.

GRANDE PRÉMIO DE VALÊJAS

29 JAN.

Domingo



INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

<https://trofeu.oeiras.pt>

XADREZ NA FÁBRICA DA PÓLVORA

29 JAN.

Domingo / Fábrica da Pólvora de Barcarena

10h30 às 18h30 – Prática livre, tabuleiro gigante

14h30 às 18h00 – Torneio válido para ranking internacional (federados)

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

axportugal@gmail.com

YOGA E AERIAL YOGA NA FÁBRICA DA PÓLVORA

YOGA

Terças / 12h45 / quintas / 12h45 e 19h15 /
sábados e domingos / 17h30

AERIAL YOGA

Sábados e Domingos / 16h00

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

(yoga 7€, aerial yoga 10€)

tel. 919 132 843, sofiajorgeyoga@gmail.com

LUGARES DE LEITURA

21 JAN.

Sábado / 9h30 às 17h00 / Biblioteca Municipal de Oeiras

Refletir acerca das características de um lugar de leitura ideal e do seu papel na promoção e mediação de leitura. Podemos ler na rua, no bosque, numa aldeia remota, na escola, em casa, numa biblioteca moderna ou numa livraria no cimo de um monte, mas o que acomuna estes lugares que pensam a leitura em continuidade? Ação de formação, com Paula Cusati, para profissionais - técnicos de biblioteca, bibliotecários, educadores, professores, professores bibliotecários, animadores socioculturais, psicólogos, técnicos de serviços educativos, auxiliares de ação educativa, etc.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

BM Oeiras, tel. 214 406 340

VIOLÊNCIA CONTRA PESSOAS IDOSAS E A PRESTAÇÃO DE CUIDADOS

Uma acção de formação dirigida a cuidadores/as profissionais de pessoas idosas numa organização da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima.

24 E 25 JAN.

Terça e quarta / 10h00 às 17h00

Templo da Poesia . Parque dos Poetas . Oeiras

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

tel. 213 587 940, silviasousa@apav.pt

CAFÉ MEMÓRIA

Ponto de encontro para pessoas com problemas de memória e seus familiares.

28 JAN.

Sábado / 10h00 às 12h00

Forum Apoio . Rua Margarida Palla, 23A . Algés



CÂMARA MUNICIPAL DE Oeiras

Lg. Marquês de Pombal Oeiras
214 408 300
Lat 38°41'34.44"N
Lon 9°18'52.54'O
www.oeiras.pt

EQUIPAMENTOS CULTURAIS

Aquário Vasco da Gama
Rua Direita, Dafundo
214 205 000

Auditório do Centro de Apoio Social de Oeiras
Rua Dom Duarte, Oeiras (junto à Escola Secundária Sebastião e Silva)
214 464 200

Auditório Municipal Maestro César Batalha
Centro Comercial Alto da Barra, Avenida das Descobertas, 59, Oeiras
214 408 536

Auditório Municipal Eunice Muñoz
Rua Mestre de Avis, Oeiras
214 408 411

Auditório Municipal Lourdes Norberto
Largo da Pirâmide, 3N, Linda-a-Velha
214 141 739

Auditório Municipal Rui de Carvalho
Rua 25 de Abril, lote 5, Carnaxide
214 462 550

Biblioteca Municipal de Oeiras
Segunda a sexta
10h00-20h00
Sábados 10h00-18h00
Av. Francisco Sá Carneiro, 17 . Urb. Moinho das Antas . Oeiras
214 406 340/1

Biblioteca Municipal de Algés
Segunda a sexta
10h00-20h00
Sábados 10h00-18h00
Palácio Ribamar, Alameda Hermano Patrone . Algés
210 977 480/81

Biblioteca Municipal de Carnaxide
Segunda a sexta
10h00-20h00
Sábados 10h00-18h00
Rua Cesário Verde, Ed. Centro Cívico
210 977 430

Centro Cultural Palácio do Egípto
Terça a sábado,
11h00-17h00
Encerrado aos domingos, segundas e feriados
Rua Álvaro António dos Santos, Oeiras
214 408 781,
ccpegipto@oeiras.pt

Exposição Monográfica do Povoado Pré-Histórico de Leceia
Fábrica da Pólvora de Barcarena, Estrada das Fontainhas
214 408 432

Fábrica da Pólvora de Barcarena
Estrada das Fontainhas
210 977 422/3/4,
214 408 796

Galeria de Arte Fundação Marquês de Pombal
Palácio dos Aciprestes, Av. Tomás Ribeiro, 18, Linda-a-Velha
214 158 160

Livraria-Galeria Municipal Verney
Rua Cândido dos Reis, 90 Oeiras
214 408 329
livraria.verney@oeiras.pt

Museu da Pólvora Negra
Terça a domingo
11h00-17h00
Fábrica da Pólvora de Barcarena, Estrada das Fontainhas
210 977 420/3/4
museudapolvoranegra@oeiras.pt

Palácio Anjos
Terça, quarta, quinta e domingo
11h00 às 18h15
Sexta, sábado e feriados
11h00 às 19h15
Encerra às segundas
Alameda Hermano Patrone, Algés
214 111 400,
panjos@oeiras.pt

Palácio e Jardins Marquês de Pombal
Palácio Temporariamente encerrado ao público
Jardins
Todos os dias 9h00-

21h00 (verão), 10h00-18h00 (inverno)
Largo Marquês de Pombal
214 430 799

Teatro Municipal Amélia Rey Colaço
Rua Eduardo Augusto Pedroso, 16-A, Algés
214 176 255,
919 714 919

VENDA DE BILHETES

Algés
Palácio Anjos
214 111 400
Terça, quarta, quinta e domingo
11h00 às 18h15
Sexta, sábado e feriados
11h00 às 19h15
Encerra às segundas

Barcarena
Loja da Fábrica da Pólvora de Barcarena
210 977 420
Terça a sábado
11h00-17h00

Carnaxide
Auditório Municipal Rui de Carvalho
214 170 109
Dias de espetáculo a partir das 15h00

Oeiras
Loja do Palácio Marquês de Pombal
214 430 799
Todos os dias
10h00-18h00

Ticketline (sede)
Segunda a sexta
11h00-20h00
Sábados 13h00-20h00
www.ticketline.sapo.pt

ABEP, Ag. Abreu, ASK ME Lisboa, CC Dolce Vita - Tejo, Cascais Visitor Center, Casino Lisboa, CCB - Centro Cultural de Belém, E.Leclerc Guimarães e Famalicão, El Corte Inglés, FNAC, Fórum Aveiro, Galerias Campo Pequeno, IT-Tabacarias-Almada, Amadora e Estoril, MMM Ticket, Mundicenter, Pav. Multiusos de Guimarães, Parque de Exposições de Braga, Shopping Cidade do Porto, SuperCor - Supermercados, Teatro Tivoli BBVA, Time Out Mercado da Ribeira. Reservas/

Informações: Ligue 1820 (24 horas).

ESPAÇOS JUVENTUDE

Espaço Jovem Oeiras é Para Ti
Largo 5 de Outubro, 12, Oeiras
214 467 570
Segunda a sexta
9h00-18h00
unidade.juventude@oeiras.pt

Espaço da Associação Desportiva, Cultural e Recreativa Moinho em Movimento
Segunda a sexta
18h00-20h00
Rua Abel Fontoura da Costa, 3C (Loja), Porto Salvo
926 739 559
(Sandra Borges)

Centro de Atividades com Jovens da Quinta da Politeira
Segunda a sexta
16h00-19h00
Largo Mestre Santa Auta, lojas 16 e 18, Leceia
211 379 918, 961 560 705, isabel.figueiredo@csppbarcarena.pt

Centro Jovem de Queluz de Baixo
Segunda a sexta
15h00-18h00
Estrada Consiglieri Pedroso (antiga Escola Primária de Queluz de Baixo)
214 352 617, 961 560 705, geral@csppbarcarena.pt

Centro de Estudos do Bairro Moinho das Rolas
Letivo 14h00-19h00
Não-letivo 9h00-18h00
Rua Abel Fontoura da Costa, 5 Porto Salvo
214 214 606, catl.rolas@cspportosalvo.pt
Centro de Estudos do Bairro dos Navegadores
Letivo 14h00-19h00
Não-letivo 12h00-18h00
Alameda Jorge Álvares, 8, Porto Salvo
214 210 112, catl.navegadores@cspportosalvo.pt

#CHAT GABINETE DE ATENDIMENTO A JOVENS Oeiras

Espaço Jovem
Oeiras é Para Ti
Largo 5 de Outubro,
12 - Oeiras
tel. 214 408 535,
dcs@oeiras.pt

Carnaxide
Unidade de Saúde
de Carnaxide
(UCC Cuidar+)
Rua Manuel Teixeira
Gomes . Carnaxide
Atendimento sujeito
a marcação
tel. 214 408 535,
dcs@oeiras.pt

ATENDIMENTO DE PROXIMIDADE

Centro Comunitário
Alto da Loba
Segunda a sexta
9h00-17h30
Rua Instituto Conde
de Agrolongo, 39
Paço de Arcos
214 420 463, centro.
comunitario@oeiras.pt

Centro Comunitário
dos Navegadores
Segunda a sexta
10h00-12h30 e
13h30-17h00
Alameda Jorge
Álvares, 4,
Porto Salvo
210 977 490/1, maria.
pires2@oeiras.pt

CLAIM - CENTROS LOCAIS DE APOIO À INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES

CLAIM Carnaxide
Semanal 10h00-13h00
e 14h00-17h00
Rua Delfim dos
Santos, 9, Carnaxide
214 160 565,
ana.brito@oeiras.pt

CLAIM Paço de Arcos
Semanal 10h00-12h00
e 14h30-17h00
Centro Comunitário
do Alto da Loba
Rua Instituto Conde
de Agrolongo, 39,
Paço de Arcos
214 420 463, 210
977 416, jose.
almeida@oeiras.pt

CLAIM Porto Salvo
Semanal 10h00-13h00
e 14h00-17h00
Centro Comunitário
dos Navegadores
Bairro dos
Navegadores, Alameda
Jorge Álvares,
4, Porto Salvo

210 977 490, maria.
cravidao@oeiras.pt

CLAIM Itinerante
Mediante agendamento
214 420 463, 210
977 416, ana.
brito@oeiras.pt

Centro Qualifica
Escola Básica Sophia
de Mello Breyner
Segunda a sexta
9h00-22h30
Atendimento pós-
laboral com marcação
Rua Pedro Homem de
Melo . Carnaxide
tel. 210 977
445, munoeiras@
centroqualifica.
gov.pt

Bolsa de Emprego
e Formação
Uma plataforma
digital, de acesso
gratuito, para
apoio à promoção
do emprego e da
formação em Oeiras.
[https://bef.oeiras.
pt](https://bef.oeiras.pt), bef@oeiras.pt

Balcão de Inclusão
Terças (manhã)
e sextas (tarde)
Delegação de
Caxias da União
de Freguesias de
Oeiras, Paço de
Arcos e Caxias
Rua Dr. Manuel
Rodrigues . Caxias
Atendimento sujeito
a marcação
tel. 214 404 896,
dcs@oeiras.pt

Gabinete Cuidar
Melhor
Quartas e sextas
(manhã)
Delegação de
Caxias da União
de Freguesias de
Oeiras, Paço de
Arcos e Caxias
Rua Dr. Manuel
Rodrigues . Caxias
Atendimento sujeito
a marcação
tel. 210 157
092, geral@
cuidarmelhor.org

GABINETE DE INSERÇÃO

PROFISSIONAL
(GIP) Oeiras
DIAS ÚTEIS .
9H30 ÀS 12H30 E
14H00 ÀS 16H30
Fundição de Oeiras
Piso 0 Gb 4, Rua
da Fundição de
Oeiras . Oeiras
tel. 214 467 577,
gip.oeiras@oeiras.pt

(GIP) Carnaxide
Dias úteis 10h00-
13h00 e 14h00-16h30
Rua Cesário Verde,
Centro Cívico de
Carnaxide, 2790-
047 Carnaxide
tel. 211 930 452,
gip.carnaxide@
oeiras.pt

(GIP) Algés
Dias úteis 10h00-
13h00 e 14h00-16h30
Rua da Oliveira
11 B . Algés
tel. 214 114 002,
gip.alges@oeiras.pt

(GIP) Imigrante
da Batoto Yetu
GIP BYP - Associação
Cultural e Juvenil
Batoto Yetu Portugal
Av. João de Freitas
Branco, 12 Caxias
214 460 729,
gipbatotoyetu@
gmail.com

Serviço de informação
e mediação para
pessoas com
deficiência de Oeiras
Terças 10h30-12h00
e 14h30-18h00
Centro da Juventude
de Oeiras
214 467 570

Comissão de protecção
de crianças e
jovens de Oeiras
Rua António Macedo
2A, Oeiras
214 416 404
cpcjo@oeiras.pt

Serviço de
teleassistência
domiciliária
de Oeiras
214 404 873, dcs@
oeiras.pt

Banco local
de voluntariado
de Oeiras
214 404 873,
214 404 806,
bvolutariado@
oeiras.pt

Serviço "Oeiras está lá"
Segunda a sexta
9h00-20h00
800 201 886

Serviço de
teleassistência
domiciliária
de Oeiras
214 404 875,
dassj@oeiras.pt

POSTO DE TURISMO
Loja do Palácio
Marquês de Pombal
214 430 799,
turismo.palacio@
oeiras.pt

ESPAÇOS CIDADÃO

Algés
Palácio Ribamar,
Alameda Hermano
Patrone
214 408 300
Segunda a sexta 9h00-
13h00 e 14h00-16h30

Barcarena
Largo 5 de
Outubro, 27
214 226 989
Segunda a sexta 9h00-
13h00 e 14h00-16h30

Carnaxide
Edifício Centro
Cívico, Rua
Cesário Verde
214 408 300
Segunda a sexta
9h00-17h00

Linda-a-Velha
Galeria Central Park
Loja C1.19/20, Av. 25
de Abril de 1974, 4
214 408 300
Segunda a sexta
9h00-17h00

Oeiras
Centro Comercial
Oeiras Parque, Av.
António Bernardo
Cabral de Macedo
tel. 214 408 300
Segunda a sexta
9h00-17h30

antevisão

4 4
3 0 D I A S



CONFETES CONTADOS

“O cordel conta-nos a famosa sina dos dois amores de Colombina”, escrito pela artista Mariane Bigio.

Envolve-nos com a sua poesia, rima e ritmo na história dos conhecidos personagens da commedia dell’arte e do imaginário carnavalesco.

Um espetáculo desenvolvido por Baileia, Arte Infâncias (duração: 30m), para famílias com crianças a partir dos 4 anos.

4 FEV.

Sábado / 15h30 / Biblioteca Municipal de Algés

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

BM Algés - Espaço Infantil Algés
tel. 210 977 480, isabel.machado@oeiras.pt, vera.nunes@oeiras.pt

#236 JANEIRO 2023

Diretor Isaltino Morais Direção Executiva Carla Rocha, Jorge Barreto Xavier, Filipe Leal, Nuno Martins Editores Carlos Filipe Maia, Sónia Correia Fotografia Carlos Santos, Carmo Montanha Execução Gabinete de Comunicação Conceção silvadesigners Paginação e arranjo gráfico Páginas Apetecíveis · Atelier Ficta Design Impressão Digipress Tiragem 40 mil exemplares Registo ISSN 0873-6928 Depósito Legal 108560/97 Distribuição gratuita Contactos Largo Marquês de Pombal 2784-501 Oeiras / 214 408 300 / sonia.correia@oeiras.pt / 30dias@oeiras.pt / www.oeiras.pt

5ª
edição

JOGOS De Oeiras

OEIRAS
VALLEY
PORTUGAL
MUNICÍPIO
OEIRAS



**Os Jogos estão de volta,
com novidades!**

Ao participar já estás a ganhar!

**14 modalidades desportivas
inscrições gratuitas e limitadas**



www.jogosdeoeiras.pt

 **CIÊNCIA
+ CIDADÃ**

**QUIZ
MICROBIOMA
PARTICIPE!**

cienciaMaiscidade.pt

